



**SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**  
Estado de São Paulo

**OFÍCIO Nº 060/2025**

Praia Grande, 31 de março de 2025.

**ILMO. SENHOR ALBERTO MOURÃO**  
**PREFEITO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**

C/C

**PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS**  
**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO - SEDUC**

**ASSUNTO: ABERTURA DE SINDICÂNCIA – E.M. DORIVALDO FRANCISCO LORIA**

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**, com sede e foro nesta cidade, à Rua Sergio Paulo Freddi, nº 820, Nova Mirim, Praia Grande/SP, CEP: 11704-595, representado neste ato por seu presidente, **Sr. Adriano Roberto Lopes da Silva**, vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, expor e requerer o que segue.

Cumpra esclarecer que o presente ofício visa solicitar os bons préstimos deste Prefeito em tomar providências perante a secretaria competente.

Venho respeitosamente solicitar a abertura de sindicância para apuração dos fatos registrados na **Ouvidoria nº -1867626650**. Diante da gravidade das informações recebidas, entendemos ser imprescindível a devida investigação para o esclarecimento da situação e eventuais providências cabíveis.

*Conforme descrito na denúncia anexo.*

A referida denúncia aponta um preocupante acúmulo de alunos de inclusão sem o devido suporte de EDJs e atendentes, resultando em agrupamentos excessivos e na falta de profissionais para atender a demanda.

Ressaltamos a importância de uma análise criteriosa para garantir a transparência e a correção necessária no âmbito municipal, assegurando o cumprimento das normas legais e a integridade dos serviços prestados.

Aproveitando a oportunidade para renovar nosso protesto de elevada estima e considerações.

Atenciosamente,

---

**ADRIANO ROBERTO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**

# CANAL DA OUVIDORIA

**Protocolo**

**Local da Ocorrência**

**Secretaria**

**Data**

## DENÚNCIA

Assunto: Trabalho em situação de escravidão

Denúncia

Sou funcionária da escola, e gostaria de fazer uma denuncia onde os funcionários da Limpesa que são em minoria, sempre está faltando no caso na sexta feira só tinha 2 no período da tarde, tiveram que jogar cloro nos banheiros do pátio onde as crianças estavam comendo e o cheiro estava insuportável, sem máscaras pois a escola não tinha para dar, outra coisa, a pessoa que está no lugar da diretora está fazendo os funcionários tirar com as mãos os pisos acessível amarelo, sendo que foi a uma empresa terceirizada que colocou, aqueles pisos que são para crianças cegas, pois então, além de não ter funcionários suficiente ainda estão tendo que se dobrar para fazer o que a Seduc está exigindo, confesso que fiquei com pena das funcionárias, gostaria que fossem tratadas com mais respeito.

**Diretor responsável:**

